



GUIMARÃES
MAIS *floresta*

não deixamos a natureza só



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



LABORATÓRIO
DA PAISAGEM
Guimarães



GUIMARÃES
maisverde
CONTA COMIGO!



Cada árvore é um ser para ser em nós

Cada árvore é um ser para ser em nós
Para ver uma árvore não basta vê-la
A árvore é uma lenta reverência
uma presença reminiscente
uma habitação perdida
e encontrada
À sombra de uma árvore
o tempo já não é o tempo
mas a magia de um instante que começa sem fim
a árvore apazigua-nos com a sua atmosfera de folhas
e de sombras interiores
nós habitamos a árvore com a nossa respiração
com a da árvore
com a árvore nós partilhamos o mundo com os deuses

António Ramos Rosa (1924 – 2013)
in « Cada árvore é um ser para ser em nós ».

INDÍCE

O que é o Guimarães Mais Floresta?

04

Missão

04

Objetivos

04

Como nasceu o projeto

06

Reinventar o futuro

07

Operacionalização

08

Ações

08

Recursos do projeto

10

Conclusão

11

Anexos

I Guimarães Mais Floresta em 8 passos

12

II Espécies autóctones e época de plantação

15

III Critérios orientadores para a escolha das zonas a (re)florestar

16

1 - O que é o Guimarães Mais Floresta?

O projeto Guimarães Mais Floresta é um projeto ambicioso de cariz transversal que pretende consciencializar para a temática da FLORESTA AUTÓCTONE e a importância da sua preservação incluindo um enfoque em áreas temáticas como a Natureza, a Biodiversidade, os Espaços Verdes, a Qualidade do Ar, o Ruído, as Alterações Climáticas, a Paisagem e as técnicas agroflorestais, bem como áreas dos direitos cívicos de proteção e de criação de um meio natural mais diversificado, são e harmonioso.

Trata-se de um projeto direcionado a todos os cidadãos de todos os escalões etários e de todos os sectores, assumindo assim um carácter transgeracional, transversal e intersectorial.

2- Missão

A missão do Guimarães mais Floresta é a de (re)florestar as áreas do concelho contribuindo para promoção e proteção da Biodiversidade e da Floresta Autóctone, bem como promover a melhoria das Áreas Verdes do concelho. Além disso, pretende obter indicadores relacionados com os espaços verdes, natureza, biodiversidade e qualidade do ar, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Sustentável Guimarães 2030.

3- Objetivos

O Guimarães Mais Floresta pretende manter-se como um projeto transversal e integrado, pelo que a sua execução alcança um número extenso de objetivos, iniciando desde logo pela meta de duplicar o número de árvores autóctones a plantar no concelho.



15.000 árvores para as **30.000 ÁRVORES**



Além deste objetivo principal mantém-se a transversalidade de abranger outras áreas temáticas já enumeradas anteriormente de forma a preservar toda a dinâmica do projeto.

Assim, como objetivos fundamentais específicos elencamos:

- Promover a **educação** e sensibilização **ambiental** e desenvolvimento sustentável no concelho de Guimarães, ao abrigo do programa de Educação Ambiental PEGADAS;
- Promover a **Floresta Autóctone** e sensibilizar para a sua defesa;
- Promover a **espécies arbóreas** e arbustivas autóctones, sensibilizando para o seu valor e a sua proliferação;
- Promover a criação de **áreas verdes**, através da arborização, florestação e reflorestação, por espécies autóctones;
- Desenvolver na comunidade **valores fundamentais** de proteção e crescimento sustentável, por força de comparação à vida quotidiana;
- Integrar, mobilizar e envolver a comunidade para os projetos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Sustentável **Guimarães 2030** e da candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia;
- Envolver a comunidade no projeto de promoção e

classificação da **Montanha da Penha**, bem como de outras áreas verdes, identificadas como **unidades de paisagem**, a proteger;

- Promover projetos e atividades de **Turismo da Natureza**, que envolvam a comunidade, as tradições e que relevem o **Património Natural** e os **Recursos Naturais** de Guimarães, como é exemplo as **Rotas da Natureza** (através de Rotas da Biodiversidade, Geodiversidade e Recursos Hídricos);

- Sensibilizar a comunidade para as ações de **(re)florestação nas diferentes áreas** florestais do concelho, nomeadamente no Monte de Monchique, Lapinha, Citânia de Briteiros, entre outros, criando um sentimento de pertença;

- Promover, através da floresta autóctone, a **Biodiversidade e a Paisagem**, bem como os **serviços de ecossistemas**;

- Sensibilizar para os benefícios da existência da **Floresta Autóctone**, no que respeita aos riscos mistos e naturais correlacionados com as **alterações climáticas**, nomeadamente incêndios florestais, bem como para a mitigação dos impactos através do aumento da capacidade de **captação de carbono**;

- Contribuir para a ação de **Reflorestação Nacional**, nomeadamente como o movimento cívico **"Plantar Portugal"**, o qual estabelece metas para cada município para a reflorestação com árvores autóctones.



4- Como nasceu o projeto

O Guimarões Mais Floresta nasceu em 2016 inspirado no conceito do programa PEGADAS - Programa de Educação e Sensibilização Ambiental para Guimarões, que visa a consciencialização da comunidade escolar para o desenvolvimento sustentável do Concelho e a promoção de políticas para o ambiente. Este, em conjunto com a CPCJ de Guimarões propuseram-se a estabelecer o paralelismo entre a promoção e proteção ambiental, com a promoção e proteção infantojuvenil. Desta estreita colaboração iniciou-se um conjunto de ações junto da comunidade escolar para que através de cada criança e jovem, fosse semeada e plantada uma árvore autóctone, batizando-a com o seu próprio nome. Cada árvore foi apadrinhada como sua, uma árvore única, que cada criança assumiu o compromisso de proteger durante todas as suas fases de crescimento, valorizando assim a natureza.

Ao longo destes últimos 3 anos de Guimarões Mais Floresta, as escolas envolvidas desenvolveram diversas ações que lhes permitiram reconhecer as sementes e as árvores autóctones, recolher e semear

as sementes recolhidas nas florestas, nos parques e jardins e até mesmo criar a famigerada ação “granda de sementes”, entre outras atividades.

Neste 3 anos de existência o Guimarões Mais floresta enraizou-se profundamente como atividade âncora do programa PEGADAS, mas devido ao seu impacto de ação rapidamente se estendeu a todos os agentes da comunidade, assumindo atualmente carácter transgeracional e intersectorial, envolvendo todos os vimeanenses, desde a população sénior através dos centros de dia, lares ou outras estruturas a eles dedicadas, bem como outras entidades e instituições de solidariedade e responsabilidade social, bem como empresas vimeanenses.

Com esta adesão em massa de diferentes organismos e entidades da comunidade vimeanense o projeto Guimarões Mais Floresta ganhou uma dimensão exponencial o que se constatou pela superação da meta inicialmente prevista de 15 mil árvores para mais de 18 mil plantações de árvores autóctones no concelho.

5- Reinventar o Futuro

O programa Guimarães Mais Floresta pretende continuar a ser uma RESPOSTA SUSTENTÁVEL da cidade de Guimarães para os desafios que se colocam às cidades em Portugal e na Europa: cidades sustentáveis, inteligentes e resilientes que procuram alcançar uma melhor qualidade de vida e ambiente para os seus habitantes.

Segundo a Agenda 2030 das Nações Unidas e o Acordo de Paris, todas as cidades e governos nacionais deverão trabalhar para o cumprimento das metas preconizadas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e neste sentido, o projeto Guimarães Mais Floresta surge como uma resposta forte e de indubitável contributo para implementação, ação e concretização de pelo menos 3 desses objetivos:

- ODS 11 – tornas as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;
- ODS 13 – adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;
- ODS 15 – proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas e combater a desertificação.

Ainda dentro deste quadro de ação refira-se que Guimarães aderiu ao Pacto de Autarcas em 2013, onde estabeleceu como meta a redução em pelo menos 20% das emissões globais de CO₂, até 2020, e em 40% até 2030, sendo que a reflorestação pelo projeto Guimarães Mais Floresta é um contributo de indiscutível valor para a concretização destes objetivos.

No sentido de ampliar o impacto do projeto Guimarães Mais Floresta estão já projetadas e em implementação mudanças conceptuais e de operacionalização tais como:

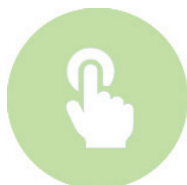
- Conceção de parcerias com outras entidades e organismos no sentido de resolver problemas específicos identificados das áreas florestais do concelho. Um exemplo recente foi a cooperação entre diversos organismos na conceção de um parecer técnico para a reflorestação do Monte de Monchique, em Guimarães. Neste parecer técnico foram envolvidos técnicos do Laboratório da Paisagem, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).
- Redefinição de novas áreas para a florestação e reflorestação procurando dar resposta às novas metas de plantação de 30.000 árvores no concelho (ver anexo com critérios para a definição das áreas de plantação do concelho);
- Introdução de novas espécies arbustivas e autóctones que promovam a Biodiversidade da fauna e flora das áreas intervencionadas; (ver anexo fichas técnicas das espécies disponíveis para plantação e calendário de plantação);
- Promoção do incremento de infraestruturas verdes (autóctones) urbanas e periurbanas como instrumento de mitigação e adaptação às alterações climáticas, através de ações de formação para técnicos qualificados e comunidade em geral;
- Promoção das sementeiras escolares, através de ações de sensibilização pelo programa PEGADAS;
- Promoção da transferência de plântulas de árvores através da sensibilização da comunidade escolar pelo programa PEGADAS;
- Implementação do aproveitamento da Biomassa - através da promoção de biocompostores; produção de estilha; encaminhamento para Centros de Valorização de resíduos e doação a escolas para o aquecimento no período de Inverno.

6- Operacionalização

O Guimarães Mais floresta é um projeto acessível a todos e de fácil agilização e operacionalização. De forma resumida, este projeto prevê 3 períodos anuais fundamentais:

- novembro a abril - Recolha de Sementes e Sementeira
- dezembro a março - Germinação e tratamento
- abril a maio - Plantação

1



Cada participante adquire o número de árvores pretendido através da plataforma do Guimarães Mais floresta ao preço de 1,5* + IVA

(*valor sujeito a variações do preço de venda no mercado)

2



Seleciona no mapa do concelho a área onde pretende efetuar a plantação ou sugere a área de plantação, a ser aprovada técnica e cientificamente

3



Define data e hora para a concretização da atividade de plantação
(A atividade será sempre acompanhada por técnicos especializados)

7 - Ações

Em termos de ações, o Guimarães Mais Floresta integra um conjunto de propostas, dividindo-se entre ações estruturantes, ações de sensibilização, projetos científicos e outras ações, e que são fundamentais para o sucesso do projeto.

Ações Estruturantes

Criação de um viveiro comunitário junto à Horta Pedagógica

Neste viveiro comunitário poderão ser plantadas as plântulas das árvores recolhidas do processo de germinação natural que ocorre nas proximidades ou nas zonas inferiores das árvores adultas e serem recolhidas posteriormente, quando em condições de crescerem em zonas de maior densidade;

Criação de Rotas da Natureza (biodiversidade)

Estes roteiros além de lúdico-pedagógicos poderão servir para monitorizar as áreas de sementeira/plan-

tió para assegurar o processo de crescimento das árvores/arbustos, associando-se assim ao projeto de Turismo da Natureza para Guimarães;

Participação em Projetos alargados de reflorestação em diversas áreas de Município através da participação de Empresas

Neste caso particular as espécies de árvores/arbustos a adquirir terão um calibre maior pelo que o valor de aquisição da espécie para posterior plantação terá um custo mais elevado.

Sementeiras escolares

ações de sensibilização através do programa PEGADAS;

Transferência de árvores

colocação das árvores recolhidas no viveiro comunitário ou diretamente na área pretendida e devidamente autorizada.

Projetos Científicos associados

Base de Dados da Biodiversidade - BIOGO!

A aplicação móvel Biodiversity GO!, lançada pelo Laboratório da Paisagem, apresenta-se como um desafio que pretende envolver e unir o maior número de pessoas quer no conhecimento, quer na conservação, da biodiversidade de Guimarães, contribuindo para a criação de uma base de dados com as espécies existentes no concelho.

Plano Estratégico para a Biodiversidade

Ciente da importância de definir um plano estratégico de biodiversidade para proteger e promover a biodiversidade, o Município de Guimarães criou o projeto P2GREeN – Proteção e Promoção da Biodiversidade de Guimarães – Património Natural. Trata-se de um importante e crucial Plano Integrado de Biodiversidade Urbana, que se pretende que adicione valor às áreas verdes da Cidade, para que os cidadãos possam apreciá-las e respeitá-las. Além disso, e não menos importante, o plano pretende contribuir para aumentar a importância das espécies autóctones. Assim, sensibilizar, educar e envolver cidadãos e outros parceiros locais, como empresas privadas, universidades e comunidade escolar, através de uma liderança forte, é um dos principais objetivos.

Plano de Paisagem de Guimarães

O Plano de Paisagem de Guimarães propõe a identificação de Unidades de Paisagem, cada uma definida através do seu carácter, que resulta da integração das componentes naturais (o quadro geológico, o relevo, a hidrografia e a presença de planos de água, solo e biodiversidade, entre outros) e das suas componentes culturais (o contexto histórico, o povoamento o cadastro de propriedade rústica, e o uso do solo, por exemplo).

Esta contribuição construirá um diagnóstico prospectivo que resultará a definição de tendências e de orientações para o ordenamento e gestão da paisagem. No seu todo espera-se contribuir para uma outra forma de pensar a cidade, mais integrada e holística, mais participativa e que faça inclusão de elementos intangíveis do território que habitamos.

Controlo de Espécies Invasoras

Reconhecendo a importância da biodiversidade e dos serviços de ecossistemas que dela advém, do conhecimento de que quase 200 espécies visadas pela Diretiva de Habitats estão relacionadas com os ecossistemas urbanos, Guimarães tem em marcha um plano de proteção e promoção da biodiversidade de Guimarães – Património Natural (P2GREeN), distinguido como um exemplo de Boa Prática pelo programa Europeu URBACT da Comissão Europeia. Assim, sendo a introdução de espécies invasoras é uma das maiores ameaças à biodiversidade, a cidade de Gui-

marães tem em curso um plano de monitorização e ação para a eliminação espécies vegetais invasoras na encosta da Penha e posteriormente para vários pontos de interesse do concelho, de forma a garantir a riqueza da diversidade local e dos ecossistemas envolvidos.

Rotas da Natureza (Biodiversidade; Geodiversidade; Recursos Hídricos)

Após a caracterização da cidade a nível da Biodiversidade, Geodiversidade e dos Recursos hídricos, as Rotas da Natureza, e um projeto que se foca na correção e requalificação das rotas pedestres pré-existentes no concelho, e estabelece novos percursos, que possuem um elevado carácter histórico e paisagístico. Trata-se de uma rede de percursos que pretende estabelecer ligação entre o tecido urbano e rural, assim como, atender à promoção e preservação da biodiversidade, geodiversidade e das linhas de água existentes no concelho de modo a promover o Turismo de Natureza na cidade de Guimarães.

Produção de plantas específicas para fitorremediação (Sugestão de Ana Morais)

A contaminação de solos representa um grande problema ambiental com implicações para a saúde humana e ambiental. Sendo o solo, um recurso natural com diferentes funções, a necessidade de preservá-lo torna-se uma necessidade. Por esse motivo o interesse por técnicas remediadoras vem ganhando proporções a nível mundial. Entre várias técnicas estudadas a fitorremediação destaca-se devido à sua eficiência na descontaminação dos solos, com uso a vegetação in situ, para o tratamento de solos contaminados, além de ser mais acessível economicamente do que outras técnicas.

Outras ações

- 1 - Celebração de datas especiais por parte de entidades e empresas da comunidade através de atividades de plantação pelo projeto do Guimarães mais Floresta;
- 2 - Comemorações do dia mundial da árvore – 21 de Março – plantações em diversos locais do concelho;
- 3 - Comemorações do dia da floresta autóctone – 23 novembro – plantações em diversos locais do concelho;
- 4 - Associação ao Projeto Patrulheiros – O projeto Patrulheiros é um projeto de voluntariado ambiental que se pretende implementar também em Guimarães, associando o Banco Local de Voluntariado, o Serviço Municipal Proteção Civil e o Departamento de Serviços Urbanos e Ambiente. Através deste projeto e com a participação da comunidade na APP desenvolvida para o efeito, o Concelho de Guimarães terá uma ação mais ativa para a resolução dos problemas e dos atentados ambientais.

8- Recursos do projeto

O Guimarães Mais Floresta pretende manter-se como um projeto com visibilidade e credibilidade entre a comunidade.

Sendo o foco principal até 2020 o de conseguir alcançar as 30.000 árvores distribuídas pelo concelho de Guimarães, o projeto pretende apostar na promoção da importância da reflorestação por árvores autóctones através de uma forte ação de mobilização de técnicos de educação ambiental que se centrem num conjunto de ações de formação/sensibilização na comunidade escolar e comunidade em geral através de workshops, sessões de formação de curta duração, palestras, rotas da natureza, etc.

Estão projetados ainda como material de apoio à divulgação do projeto:

- Spot publicitário – “Guimarães Mais floresta” – realizado em parceria com os alunos do Cursos de Comunicação Social da Universidade do Minho;
- Distribuição de vasos reciclados com plantas autóctones;
- Distribuição de Lápis com sementes autóctones incorporadas;
- Flyers para publicitação do projeto pela comunidade;
- Fichas técnicas acopladas às árvores a plantar;
- Atualização de Web Site – Guimarães Mais floresta;
- Criação de termo de Apadrinhamento por árvore e/ou Bosque;
- Colocação de placas identificativas, em cortiça e pirogravadas com logótipo Guimarães Mais floresta.;
- Colocação de tutores para as árvores plantadas

“Nenhum homem é uma ilha isolada; cada homem é uma partícula do continente, uma parte da terra; se um torrão é arrastado para o mar, a Europa fica diminuída, como se fosse um promontório, como se fosse a casa dos teus amigos ou a tua própria; a morte de qualquer homem diminui-me, porque sou parte do gênero humano. E por isso não perguntes por quem os sinos dobram; eles dobram por ti”.

(John Donne: Meditação XVII; 1926)

9- Conclusão

Guimarães apresenta uma área florestal extensa com cerca de 78 km² que corresponde a 32,4% da área concelho, superando a média europeia de 30%. A floresta vimaranense é homogénea com povoamentos mistos de *Pinus pinaster* e *Eucalyptus globulus*, sendo portanto necessário intervir para aumentar a biodiversidade da flora, e conseqüente de fauna, e criar uma floresta mais rica e diversificada, prevenindo assim o risco de incêndio, a proliferação de espécies invasoras e pragas, e incrementando a biodiversidade faunística do concelho.

O projeto Guimarães Mais Floresta é uma ferramenta de dimensões incomensuráveis para constituir novos rumos para a criação de outros projetos como "Rotas da Biodiversidade", o "Observatório de Avifauna" e a promoção do turismo de natureza.

É importante também não esquecer que o Guimarães Mais floresta é também um compromisso com a comunidade vimaranense e mais alargadamente com a Humanidade e o Planeta Terra.

A floresta como dádiva e responsabilidade individual e coletiva de Guimarães para Guimarães, de Guimarães para Portugal, da Europa e do Mundo.



GUIMARÃES
MAIS *floresta*

não deixamos a natureza só